

NB NOTÍCIAS BANCÁRIAS

• INFORMATIVO OFICIAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO ABC • ANO XXX • EDIÇÃO 1154 • 08/AGO/2024 •



NEGOCIAÇÃO DE 7 DE AGOSTO

PLR

Tema em pauta: Cláusulas econômicas (I)

O que foi discutido: Nesta quarta, 7 de agosto, foi a vez de dar início à discussão dos itens econômicos. Entre eles estão os reajustes nos salários, PLR e tickets refeição e alimentação.

O encontro marcou a 6ª rodada da Campanha Nacional dos Bancários para a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

Em 2023, o lucro líquido dos bancos foi de R\$ 145 bilhões, uma alta de 5% em comparação a 2022. No primeiro trimestre deste ano o lucro dos cinco maiores bancos do País teve crescimento de 15,2% e alcançou R\$ 29,2 bilhões, em relação ao mesmo período de 2022.

A reivindicação da categoria bancária é que o reajuste salarial corresponda à reposição da inflação, pelo INPC acumulado entre setembro de 2023 e agosto de 2024, acrescido do aumento real de 5%. Levantamento do Dieese mostra que, entre 2003 e 2023, os maiores bancos do Brasil tiveram aumento do lucro líquido real de 169%.

No mesmo período a rentabilidade média dos bancos (capacidade de obterem retorno financeiro a partir de investimentos em relação ao patrimônio) também foi significativamente superior à inflação, mesmo durante a pandemia, quando a média ficou 2,5 vezes acima. Em 2023, enquanto a inflação no ano foi 4,62%, a rentabilidade média dos bancos no Brasil foi 15%.

Já a remuneração média da categoria bancária, entre 2003 e 2022, teve crescimento de apenas 16%. Neste mesmo período, o ganho real previsto na Convenção Coletiva de Trabalho dos bancários e bancárias foi de 21%.

O aumento real de salário, o aumento da PLR e o aumento nos vales alimentação e refeição (VA/VR) são, respectivamente, as três primeiras prioridades da categoria, segundo a Consulta Nacional dos Bancários, que contou com a par-



ticipação de quase 47 mil pessoas neste ano.

Participação nos Lucros e Resultados - O Dieese também alerta que os percentuais de distribuição da PLR dos bancos caíram ao longo dos últimos anos, mesmo após reajustes, introdução da parcela adicional e mudanças de parâmetros dos cálculos de distribuição. Além disso, a distribuição da participação nos lucros não vem acompanhando o crescimento dos lucros no setor.

Entre 1997 e 2023, por exemplo, a PLR do cargo de caixa teve aumento real de 137%; entretanto, no mesmo período, o crescimento real no lucro dos bancos foi de 337%, ou 2,5 vezes superior ao aumento real que a PLR paga para esses trabalhadores.

Na campanha salarial deste ano a categoria quer a garantia de que todos os empregados, independentemente de faixa salarial e incluindo aposentados e afastados por motivos de saúde ou acidente, tenham participação nos lucros da empresa, a partir do pagamento de três salários-base, mais as verbas fixas de natureza salarial, reajustadas em setembro de 2024.

O movimento sindical também reivindica que as empresas paguem, a título de parcela adicional, o valor fixo de R\$ 15.400,07, corrigido pelo INPC-IBGE acumulado no período entre setembro de 2023 e agosto de 2024, acrescido de aumento real de 5%.

Outras exigências são que os bancos não descontem a PLR (seja regra básica, seja parcela adicional) de outros pagamentos feitos por planos próprios e de remuneração

variável e, ainda, que as empresas sejam transparentes sobre as regras usadas para calcular e pagar a PLR.

Auxílio alimentação e auxílio refeição - Já no auxílio alimentação a categoria reivindica aumento dos atuais R\$835,99, pagos mensalmente, para R\$1.412,00. E no auxílio refeição aumento dos atuais R\$1.060,84, pagos sob a forma de 22 tickets, para R\$1.412,00, pagos em 23 tickets.

A resposta dos bancos: Mesmo com aumento nos lucros, os bancos resolveram chorar de barriga cheia, e a proposta deles foi precarizar salários. O porta-voz da Fenaban falou de aumento de concorrência no setor, diante do surgimento de novas instituições de pagamento, disse que essa concorrência coloca o setor bancário em risco no País e sugeriu propostas que poderiam precarizar direitos e rebaixar os salários.

A avaliação dos representantes bancários: “Queremos uma remuneração justa para a categoria, que tanto se empenha e faz com que os bancos tenham lucros sempre em crescimento. O reajuste nos salários e demais verbas também colabora com a economia; em 2023, por exemplo, somando o reajuste nos salários, reajuste nos vales e a totalidade da PLR, a campanha da categoria bancária injetou aproximadamente R\$10,9 bilhões na economia do País. Além disso, precisamos de regras transparentes para o pagamento da PLR, garantindo a distribuição



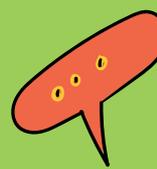
para todos. Os bancos têm plenas condições de atender às reivindicações econômicas, e os trabalhadores bancários merecem ser valorizados”, afirma o presidente do Sindicato, Gheorge Vitti. O próximo encontro com a Fenaban será em 13 de agosto. O Comando cobrou que os bancos tragam, no dia, propostas já debatidas até o momento na campanha nacional. No dia 12 a categoria realizará um dia nacional de lutas para cobrar propostas decentes dos bancos.

BANCOS PÚBLICOS

Banco do Brasil - A reunião do BB em 7 de agosto debateu a Cobrança de Metas, mas foi encerrada após o fechamento desta edição - leia mais no QR Code ao lado e no site do Sindicato. No encontro anterior, em 26 de julho, o tema discutido foi Saúde e Condições de Trabalho, abordando pontos como a situação dos funcionários incorporados e o Programa Saúde Mental, entre outros.

Caixa - Nesta quarta, 7 de agosto, o tema em pauta previsto era Carreira, Jornada e Valorização, mas o desfecho ocorreu após o fechamento desta edição - leia mais no QR Code ao lado e no site do Sindicato. A CEE da Caixa também se reuniu com o banco em 1º de agosto passado para tratar das designações de função.

Escaneie o QRCode para saber mais sobre o resultado das negociações nos bancos públicos



AMUMENTO REAL

VR

#JUNTOSPORVALORIZAÇÃO

PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES

- Aumento real de 5% (inflação + 5%), PLR maior e ampliação de direitos
- Fim do assédio e dos instrumentos adoecedores na cobrança de metas
- Representação de todos os trabalhadores do ramo financeiro
- Defesa dos empregos, considerando os avanços tecnológicos no trabalho bancário
- Redução da taxa de juros para induzir o crescimento econômico e geração de emprego e renda
- Reforma tributária: tributar os super ricos e ampliar a isenção do IR na PLR
- Fortalecimento das entidades sindicais e da negociação coletiva
- Ampliação da sindicalização
- Fortalecimento do debate sobre a importância das eleições de 2024 para a classe trabalhadora na defesa de seus direitos e da democracia: eleger candidatos e candidatas que tenham compromisso com as pautas dos trabalhadores.

A SUA LUTA NOS CONECTA

POR EMPREGO, SAÚDE MENTAL, PLR, AUMENTO REAL, MANUTENÇÃO DOS DIREITOS, DIVERSIDADE E INCLUSÃO.



FORTALEÇA A LUTA PELOS DIREITOS DOS TRABALHADORES;
PARTICIPE DA CAMPANHA NACIONAL E FIQUE SÓCIO DO SINDICATO!

Acompanhe as informações da campanha 2024 pelo site e demais redes sociais do sindicato

@bancariosabc



CALENDÁRIO DAS NEGOCIAÇÕES

AGOSTO

Dia	Hora	Semana	Modalidade	Tema	Mesa
13	-	Terça-feira	Presencial	Cláusulas econômicas II	7ª
20	-	Terça-feira	Presencial	-	8ª
27	-	Terça-feira	Presencial	-	9ª

*SUJEITO A ATUALIZAÇÕES NO DECORRER DOS ENCONTROS.

“Os trabalhadores bancários constroem a cada dia, com muito trabalho e dedicação, os excelentes resultados obtidos pelos bancos. É fundamental que sejam valorizados, com boas condições de trabalho, em ambiente sadio e, também, com um reajuste que contemple o aumento real nos salários, na Participação nos Lucros e Resultados, nos vales alimentação e refeição e demais verbas”.

GHEORGE VITTI
PRESIDENTE

